

Aviso: [2019-06-16 02:43] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

Jorge Costa Freitas Branco

Professor Catedrático

Departamento de Antropologia (ECSH)

Investigador Integrado

CRIA-IUL - Pólo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (ECSH)
[Grupo de Práticas e Políticas da Cultura]



Contactos

| | |
|-----------------|---------------------------|
| E-mail | jorge.branco@iscte-iul.pt |
| Gabinete | D2.37 |
| Telefone | 217650354 (Ext: 220161) |
| Cacifo | 25 |

Currículo

É professor catedrático do Departamento de antropologia. Publicou 12 artigos em revistas especializadas e 10 trabalhos em atas de eventos, possui 41 capítulos de livros e 12 livros publicados. Possui 148 itens de produção técnica. Participou em 14 eventos no estrangeiro e 23 em Portugal. Orientou 8 teses de doutoramento e coorientou 1, orientou 13 dissertações de mestrado nas áreas ciências sociais. Entre 1986 e 2011 participou em 8 projetos de investigação, sendo que coordenou 4. Atualmente participa em 3 projetos de investigação. Áreas de pesquisa: materialidades, representações da técnica, história da antropologia, folclorização, culturas da laicidade. Experiência de terreno: Alemanha (1995-96, 2000), Portugal (Madeira 1978-80, outros)/ Contacto com o terreno: Brasil (Recife urbano 2010), Amazónia colombiana (Uaupès, 1986, 1987, 1990) Guiné-Bissau (Bijagós 1992). No seu CV DeGóis os termos mais frequentes na contextualização da produção científica são: Portugal, Museologia/ Museum studies, Materialidades/ Materialities, Ciência & Tecnologia/ Science & Technology, Alemanha/ Germany, Antropologia/ Anthropology, Madeira/ Madeira Islands, Património/ Heritage, Folclorização/ Folklorization, Análise de objectos/ Object studies. [11/2013]

Áreas de Investigação

Estudos de cultura material

| |
|---------------------------------|
| Culturas populares |
| Colecionismos |
| Antropologias marginais |
| Culturas da laicidade |
| Estudos de Ciência e Tecnologia |

Qualificações Académicas

| Universidade/Instituição | Tipo | Curso | Período |
|---|--------------|---------------------------------------|---------|
| ISCTE | Agregação | Antropologia | 1992 |
| Johannes Gutenberg-Universität Mainz | Doutoramento | Antropologia | 1984 |
| Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas - UTL | Licenciatura | Ciências Antropológicas e Etnológicas | 1977 |

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

| | Tipo de Orientação | Nome do Estudante | Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|--------------------|-----------------------------|--|-----------|----------|-------------|
| 1 | Orientador | Glauber Gusmão Costa | Homens e touros. Interanimalidade, pessoa humana e não-humana na produção do touro de lide em Portugal | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 2 | Orientador | Elias José Torres Feijó | Estudo antropológico do romance moçambicano | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 3 | Orientador | Maria Filipa Soares | A digitalização do património cultural museológico sob uma perspetiva antropológica | Português | Entregue | ISCTE-IUL |
| 4 | Orientador | Paulo Alexandre Tabela Lima | Porquê e como globalizar-se? Três casos portugueses perante a UNESCO (i) Cante alentejano (ii) Chocalhos (iii) Festas de São João do Sobrado | Português | Em curso | ISCTE-IUL |

- Terminadas

| | Tipo de Orientação | Nome do Estudante | Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|--|--------------------|-------------------|--------|--------|-------------|------------------|
|--|--------------------|-------------------|--------|--------|-------------|------------------|

| | o | | | | | |
|----|---------------|---|--|-----------|-------------------------|------|
| 1 | Orientador | Maria Micaela Deyris de Barthez de Marmourières de Bragança | O Museu de Arte Popular em contexto europeu (1936-1948) | Português | NOVA | 2016 |
| 2 | Orientador | Alice Agnes Spindola Mota | O capim dourado: Infrapolítica no Quilombo Mambuca, TO | Português | ISCTE-IUL | 2016 |
| 3 | Orientador | Maria de Lurdes Ferreira Lourenço Pequito | Técnica e metáfora. Uma barragem como representação de progresso (Picote) | Português | ISCTE-IUL | 2015 |
| 4 | Orientador | Cláudio Cardoso Marques | O discurso histórico como recurso turístico | Português | ISCTE-IUL | 2012 |
| 5 | Orientador | Fernando Paulo Oliveira Guimarães | A construção cultural de uma região (Leiria) | Português | ISCTE-IUL | 2009 |
| 6 | Orientador | Maria João Abreu Mota | Entre artes, em Lisboa. Estudo antropológico sobre artistas plásticos africanos numa ex-metrópole colonial | Português | ISCTE-IUL | 2009 |
| 7 | Orientador | Fernando Paulo Oliveira Magalhães | Territórios, patrimónios, regionalização: discursos sobre Leiria | Português | ISCTE-IUL | 2009 |
| 8 | Orientador | Maria João Fontes de Sousa de Abreu Mota | Entre Artes, em Lisboa Estudo antropológico sobre artistas plásticos numa exmetrópole colonial | Português | ISCTE-IUL | 2009 |
| 9 | Orientador | José Eduardo Pedro Gaspar | Os bons e os maus. Vinhos e categorias nativas nos Açores | Português | ISCTE-IUL | 2005 |
| 10 | Orientador | Catarina Silva Nunes | Compromissos incontestados. A auto-representação dos intelectuais católicos portugueses | Inglês | ISCTE-IUL | 2004 |
| 11 | Orientador | Fernando António Casqueira | Sons de Alcáçovas. Estudo de uma coleção de chocalhos | Português | ISCTE-IUL | 2002 |
| 12 | Orientador | Maria Manuela Cantinho Pereira | O Museu da Sociedade de Geografia de Lisboa. Modernidade, colonização, alteridade | Português | ISCTE-IUL | 2001 |
| 13 | Co-Orientador | Luísa Tiago de Oliveira | O Serviço Cívico Estudantil, 1974-77. Estudantes e povo numa conjuntura revolucionária | Português | ISCTE-IUL | 1997 |
| 14 | Orientador | Rui Américo de Sousa Martins | A cerâmica modelada feminina dos Açores. Sistemas produtivos, formas de articulação e processos de mudança | Português | Universidade dos Açores | 1994 |
| 15 | Orientador | Constança P A Vieira de Andrade | Memórias da tecnicização doméstica: Três gerações em narrativa | Português | ISCTE-IUL | -- |

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

| | Tipo de Orientação | Nome do Estudante | Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|--------------------|---------------------------------------|--|--------|----------|-------------|
| 1 | Orientador | Henrique Gonçalves Entraticce | Preservação do património cultural imaterial: tomada de decisões (decision-making) em três casos brasileiros | -- | Em curso | ISCTE-IUL |
| 2 | Orientador | Mariana Castelo dos Reis Lopez Scarpa | As Errâncias e Permanências da Circulação de Obras de Arte | -- | Em curso | ISCTE-IUL |

- Terminadas

| | Tipo de Orientação | Nome do Estudante | Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|----|--------------------|----------------------------------|---|-----------|-----------------------|------------------|
| 1 | Orientador | Sandra Cristina Loureiro da Cruz | Conversas de Contadores sobre o Indo-Português: a justificação de uma exposição | Português | ISCTE-IUL | 2016 |
| 2 | Orientador | Rita Maria Vigário Henriques | Os Sentidos nos Museus - A Acessibilidade para o público Cego | Português | ISCTE-IUL | 2015 |
| 3 | Orientador | Susana Raquel Farinha Mareco | Por o Alentejo no Mundo: Expectativas de uma candidatura do cante alentejano a Património Imaterial da Humanidade | Português | ISCTE-IUL | 2014 |
| 4 | Orientador | Glauber Gusmão Costa | Sustentabilidade Pelo Património: Mértola, Portugal e Areia, Brasil | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 5 | Orientador | Maria João Lança | O Museu da Luz e a reconstrução do lugar. Objeto(s) de um percurso | Português | Universidade de Évora | 2012 |
| 6 | Orientador | Cláudio Emanuel Cardoso Marques | Cicerone. Discurso histórico como recurso turístico | Português | ISCTE-IUL | 2012 |
| 7 | Orientador | Luís Ferreira Lousã Henriques | Sintonias a Assintonias da Coleção de Instrumentos Musicais | Português | ISCTE-IUL | 2012 |
| 8 | Orientador | Luiza Alexandra Bernardes Santos | Proposta de musealização de fornos de carvão vegetal, Torres Vedras | Português | ISCTE-IUL | 2009 |
| 9 | Orientador | Bárbara Rocha da Silva Azavedo | Marcas da loiça de Sacavém. A variação dos motivos da loiça Cavalinho | Português | ISCTE-IUL | 2008 |
| 10 | Orientador | Miriam Rute de Jesus Barros | A materialidade da técnica. Um diagnóstico do acervo museológico do IST | Português | ISCTE-IUL | 2008 |

| | | | | | | |
|----|------------|--|--|-----------|-----------------------------|------|
| 11 | Orientador | Constança Manuel Pacheco de Amorim Vieira de Andrade | Dinâmicas do património imaterial. A candidatura galego-portuguesa à UNESCO | Inglês | ISCTE-IUL | 2008 |
| 12 | Orientador | Estela da Conceição Pontes dos Santos Correia | O que nos dizem os bordados: sobre um acervo têxtil de uma casa caramela | Português | ISCTE-IUL | 2008 |
| 13 | Orientador | Maria João F Gonçalves | Formação do espólio de instrumentos científicos do IST | Inglês | ISCTE-IUL | 2008 |
| 14 | Orientador | Carla Eufémia Marinhas Antunes | Olaria do Desterro. Dos anos 60 à actualidade. Proposta de musealização | Português | ISCTE-IUL | 2008 |
| 15 | Orientador | Irosanda Brito Barros | Património, turismo e desenvolvimento local: a Cidade Velha, Cabo Verde | Português | ISCTE-IUL | 2006 |
| 16 | Orientador | Énio Curvo Semedo | Desenvolvimento de uma aplicação museológica sobre a apropriação social de recursos em ambiente litoral marítimo (ria de Aveiro) | Português | Universidade do Minho | 1999 |
| 17 | Orientador | Ana Tendeiro Gonçalves | Memória social e ação comunitária. Uma coleção etnográfica em Odemira | Português | Universidade Nova de Lisboa | 1999 |
| 18 | Orientador | Fernando José Bessa Ribeiro | A indústria de das duas rodas em Águeda | Português | Universidade do Minho | 1995 |

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

| | Tipo de Orientação | Nome do Estudante | Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|---|--------------------|-------------------------------------|--|-----------|---|------------------|
| 1 | Orientador | Maria Celeste Gomes Rogado Quintino | Artefactos bijagós. O acervo do Museu de Etnologia, Lisboa | Português | Instituto de investigação Científica Tropical | 1990 |

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, J. F. (2015). Festivalização e políticas públicas: Lorient, o FIL e uma leitura lusitana. Revista Antropológicas. 26 (2), 215-227 |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2014). Sentidos da antropologia em Portugal na década de 1970=Meanings of anthropology in Portugal in the 1970s. Etnográfica . 18 (2), 365-378 |
| 3 | Branco, Jorge Freitas (2010). Ascensão e queda de uma cultura popular. Revista Antropológicas. 21 (1), 13-31 |

| | |
|---|--|
| 4 | Branco, Jorge Freitas (1999). A fluidez dos limites: discurso etnográfico e movimento folclórico em Portugal. <i>Etnográfica</i> . 3 (1), 23-48 |
| 5 | Branco, J. F. (1986). Cultura como Ciência? Da consolidação do discurso antropológico à institucionalização da disciplina. <i>Ler História</i> . 8, 75-101 |
| 6 | Branco, J. F. (1983). Ruralidade insular: a desagregação de comunidades tradicionais na Madeira (esboço de problemática). <i>Análise Social</i> . 19 (77-78-79), 635-644 |

- Editorial

| | |
|---|--|
| 1 | Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). Apresentação. <i>Artes da Fala. Colóquio de Portel</i> . 1-6 |
|---|--|

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2003). <i>Máquinas nos campos. Uma visão museológica</i> . Oeiras. Celta. |
| 2 | Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1994). <i>Ao Encontro do Povo - II. A Coleção</i> . Oeiras. Celta Editora. |
| 3 | Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1993). <i>Ao Encontro do Povo - I. A Missão</i> . Oeiras. Celta Editora. |

- Editor de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2018). <i>Vozes do Povo. A folclorização em Portugal</i> . Lisboa. OpenEdition Books. |
| 2 | Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). <i>Artes da Fala. Colóquio de Portel</i> . Lisboa. OpenEdition Books. |
| 3 | Branco, Jorge Freitas (2013). <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . Lisboa. ISCTE-IUL. |
| 4 | Santos, C. O., Oliveira, L. T. de & Branco, J. F. (2007). <i>35 anos ISCTE. Nascido para inovar</i> . Lisboa. ISCTE. |
| 5 | Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2003). <i>Vozes do Povo. A Folclorização em Portugal</i> . Oeiras. Celta Editora. |

- Capítulo de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Branco, J. F. (2017). Barrancos, Portugal: bilder einer ausstellung. In Martin Rosswog (Ed.), <i>Kolchoz und Bauernhof. Ländliches Leben und Arbeiten in Europa. Fotografien von Martin Rosswog</i> . (pp. 55-59): LVR Freilichtmuseum. |
| 2 | Branco, J. F. (2017). Festivalização e políticas públicas: Lorient e o FIL numa leitura lusitana. In Pedro Tomé Martín (Ed.), <i>Reflexiones rayanas</i> . (pp. 39-48). Ávila: Asociación de Antropología de Castilla y León. |
| 3 | Branco, J. F. (2016). O vinho do padre Vale: incursões contemporâneas em vinho Madeira. In Ellen Wootmann, Julie A. Cavignac (Ed.), <i>Ensaio sobre antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios</i> . (pp. 381-405). Natal: EDUFRRN. |

| | |
|----|---|
| 4 | Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização da avaliação e feedback a alunos. In Neuza Pedro (Ed.), E-Learning & Tecnologias Digitais: Experiências de Inovação Pedagógica no Ensino Superior. (pp. 00-00). Lisboa: ULisboa Instituto de Inovação Pedagógica. |
| 5 | Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humberto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal. (pp. 159-172). Picote: Frauga. |
| 6 | Branco, Jorge Freitas (2014). Espaços modernos. Governamentabilidade em Lisboa e em Frankfurt/ Main. In Clara, Fernando e Cláudia Ninhos (Ed.), A angústia da influência. Política, cultura e ciência nas relações da Alemanha com a Europa do Sul, 1933-1945. (pp. 209-225). Frankfurt a. M.: Peter Lang GmbH. |
| 7 | Branco, J. F. (2014). El saber de los ingenieros. Exploraciones en el Instituto Superior Técnico, Lisboa. In María Cátedra, Marie José Devillard (Ed.), Saberes culturales. Homenaje a José Luis García García. (pp. 589-620). Barcelona: Edicions Bellaterra. |
| 8 | Branco, J. F. (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco, Ana Cristina Machado Trindade (Ed.), Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira. (pp. 95-107). Lisboa: Esfera do Caos. |
| 9 | Branco, Jorge Freitas (2013). Que nos dizem os engenheiros?. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 929-944). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 10 | Branco, Jorge Freitas (2013). O sextante de Coutinho. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 797-810). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 11 | Branco, Jorge Freitas (2013). Etnografia de um lugar tecnológico: o campus da Alameda. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 11-23). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 12 | de la Fuente S., F. & Branco, Jorge Freitas (2013). Eletrificação total do território. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 829-842). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 13 | Rodrigues, M. & Branco, Jorge Freitas (2013). Sou uma revolucionária da água!. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 899-905). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 14 | Rosa, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Pôr a funcionar uma instalação para produzir urânio metálico. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 857-866). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 15 | Malato, P. & Branco, Jorge Freitas (2013). Descubro a ferrovia por mero acaso. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 907-916). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 16 | Cavaco, A. & Branco, Jorge Freitas (2013). Do ponto de vista técnico foi a fase mais interessante da minha vida. A seguir os programas nucleares pararam. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 867-885). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 17 | Branco, Jorge Freitas (2013). Cronologia. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 25-208). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 18 | Domingos, JJ Delgado & Branco, Jorge Freitas (2013). A termoelectricidade. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 844-856). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 19 | Almeida, J. & Branco, Jorge Freitas (2013). A tecnologia e os computadores não são sexados. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 917-928). Lisboa: ISCTE-IUL. |

| | |
|----|---|
| 20 | Branco, Jorge Freitas, Vieira, Benedicta Maria Duque, Oliveira, Luísa Tiago de, Horta, Ana Filipa, Freitas, Ana Claudia, Gomes, Florbela...Ribeiro, Joana Quelhas (2013). 1911-2006. Uma cronologia. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário. 1911-2011.</i> (pp. 25-208). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 21 | Coelho, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Quis ser engenheiro. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011.</i> (pp. 887-898). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 22 | Branco, Jorge Freitas (2011). Über Ingenieure, komplexe Artefakte und epistemische Orte: Das Lissaboner Instituto Superior Técnico. In G. Welz, A. Davidovic-Walther, A. S. Weber (Ed.), <i>Epistemische Orte. Gemeinde und Region als Forschungsformate.</i> (pp. 233-248). Frankfurt/M.: Institut für Kulturanthropologie und Europäische Ethnologie. |
| 23 | Branco, Jorge Freitas (2010). Wie die Feldforschung übernommen wurde: Über periphere Beziehungen in der Ethnologie. In Nils Grosch & Sabine Zinn-Thomas (Ed.), <i>Fremdheit Migration Musik. Kulturwissenschaftliche Essays für Max Matter.</i> (pp. 169-184). Münster: Waxmann. |
| 24 | Branco, Jorge Freitas (2010). Artefactos da identidade nacional: o caso do sextante de Coutinho. In Mármol, Camila del, Joan Frigolé, Susana Narotzky (Ed.), <i>Los lindes del patrimonio. Consumo y valores del pasado.</i> (pp. 355-370). Barcelona: Icaria/ Institut Català d'Antropologia. |
| 25 | Branco, Jorge Freitas (2010). Cultura e folclorização: o caso de Peroguarda. In Espina B., Ángel, A. Motta, M. H. Gomes (Ed.), <i>Inovação Cultural, Patrimônio e Educação.</i> (pp. 79-89). Recife, PE: Editora Massangana. |
| 26 | Branco, Jorge Freitas (2008). Antes e agora: paisagens tecnológicas. In Mário Ferreira Lages, Artur Teodoro de Matos (Ed.), <i>Portugal Percursos de Interculturalidade.</i> (pp. 263-312). Lisboa: ACIDI, I.P. |
| 27 | Branco, Jorge Freitas (2008). Do ateísmo ao laicismo: artistas como pretexto, na RDA e depois. In Vítor Oliveira Jorge, José M. Costa Macedo (Ed.), <i>Crenças, religiões e poderes: dos indivíduos às sociabilidades.</i> (pp. 173-186). Porto: Edições Afrontamento. |
| 28 | Branco, Jorge Freitas (2007). Etnografia dum lugar tecnológico. O campus da Alameda (IST, Lisboa). In Manuela Cunha, Luís Cunha (Ed.), <i>Intersecções ibéricas. Margens, passagens e fronteiras.</i> (pp. 205-224). Lisboa: 90 Graus Editora. |
| 29 | Branco, Jorge Freitas (2007). A militância laica de Hannes A.: Sobre cultura pós-socialista na Alemanha. In José María Uribe (Ed.), <i>En-Clave ibérica: Vecinos, caminos y mudanzas culturales.</i> (pp. 243-270). Pamplona: Universidad Pública de Navarra. |
| 30 | Branco, Jorge Freitas (2005). Eine Südsee-geschichte. In K. Geisenhainer, K. Lange (Ed.), <i>Bewegliche Horizonte. Festschrift für Bernhard Streck.</i> (pp. 329-349). Leipzig: Leipziger Universitätsverlag. |
| 31 | Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2003). Folclorização em Portugal: Uma Perspectiva. In Salwa E. Castelo-Branco; J F Branco (Ed.), <i>Vozes do Povo A Folclorização em Portugal.</i> (pp. 1-21). Oeiras: Celta. |
| 32 | Branco, Jorge Freitas (2003). Uma Cartilha Portuguesa. Entre Militância Cultural e Doutrinação Política. In Castelo Branco, Salwa; Branco, Jorge Freitas (Ed.), <i>Vozes do povo: a folclorização em Portugal.</i> (pp. 233-244). Lisboa: Etnográfica Press. |
| 33 | Branco, Jorge Freitas (2003). Peroguarda. In Salwa E. Castelo-Branco; J F Branco (Ed.), <i>Vozes do Povo A Folclorização em Portugal.</i> (pp. 409-417). Oeiras: Celta. |

| | |
|----|---|
| 34 | Branco, J. F. (2003). Carlos M. Santos (1893-1955). Folclorizador em tempo madeirense. In Castelo Branco, Salwa; Branco, Jorge Freitas (Ed.), Vozes do povo: a folclorização em Portugal. (pp. 447-454). Lisboa: Etnográfica Press. |
| 35 | Branco, Jorge Freitas (2003). Deutschland im Frühling (Jugendweihenotizen). In Schmidt, Bettina E. (Ed.), Wilde Denker. Unordnung und Erkenntnis auf dem Tellerrand der Ethnologie. Festschrift für Mark Münzel zum 60. Geburtstag. (pp. 243-252). Marburg: Curupira. |
| 36 | Castelo-Branco, S. E. & Branco, J. F. (2003). Folclorização em Portugal: uma perspectiva. In Castelo Branco, Salwa; Branco, Jorge Freitas (Ed.), Vozes do povo: a folclorização em Portugal. (pp. 1-21). Lisboa: Etnográfica Press. |
| 37 | Branco, J. F. (2003). Peroguarda: folclorização e memória. In Salwa Castelo Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: a folclorização em Portugal. (pp. 409-418). Lisboa: Etnográfica Press. |
| 38 | Branco, J. F. & Ramos, M. (2003). A automobilização do pensamento selvagem. In Jorge Freitas Branco, Manuel João Ramos (Ed.), Estrada viva: aspectos da motorização na sociedade portuguesa. (pp. 181-191). Lisboa: Assírio e Alvim. |
| 39 | Branco, Jorge Freitas (1991). Jardins suspensos do Atlântico ou os súbditos de Díónisos. In B J O'Neill, J P Brito (Ed.), Lugares de aqui. (pp. 49-80). Lisboa: Publicações Dom Quixote. |

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humerto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal. (pp. 159-172). Picote: Frauga. |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco e Cristina Trindade (Ed.), Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira, eds., J E Franco e C Trindade. (pp. 95-107). Funchal: Esfera do Caos / APCA. |

- Editor de atas de evento científico

| | |
|---|--|
| 1 | Branco, Jorge Freitas & Medeiros, A. (2018). Enredos Ibéricos: Comidas, Ritos, Políticas de Património. Idanha-a-Nova. SPAE. |
|---|--|

- Comunicação em evento científico

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2019). Cultura de disputa. Escrita, oraiidade e o digital na cultura popular madeirense. Mestrado em Estudos Regionais e Locais. |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2019). Ouvindo vozes. Abordagem da prática charambista madeirense. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. |
| 3 | Branco, Jorge Freitas (2019). The Decline of the Peripheries in the time of Global anthropologies? The Portuguese case. 14th Congress of Sociéte Internationale d'Ethnologie et de Folklore (SIEF). |
| 4 | Branco, Jorge Freitas (2018). Fin de siècle na antropologia portuguesa. Conferências Centenário SPAE. |

| | |
|----|--|
| 5 | Branco, Jorge Freitas (2018). Práticas culturais em contexto autonómico: a propósito da música tradicional na Madeira. Colóquio internacional de Estudos sobre Memória, Sons, Textos. |
| 6 | Branco, J. F. (2018). Pozolana, PXO: terreno e arquivo. Dia Internacional dos Arquivos. |
| 7 | Branco, J. F. (2017). Paisagens sonoras e identidade: músicas da Madeira. 30ª Semana Cultural - Velas, São Jorge (Açores). |
| 8 | Branco, J. F. (2017). O padre Pita Ferreira, o Natal e a etnografia madeirense. As Conferências do Museu - Museu de Arte Sacra do Funchal. |
| 9 | Branco, J. F. (2017). Fluxos e práticas da antropologia em Portugal. Balanço do último (quase) meio século. 8º Encontro Ibérico de Antropólogos. |
| 10 | Branco, J. F. (2017). Nebenbühnen der Ethnografie. DDR-Ethnografie aus einer Aussenansicht. Jahrestagung: Artisten (in) der Kontaktzone. |
| 11 | Branco, Jorge Freitas (2016). Tradición disputada en la isla de Madeira. Política autonómica y desarrollo local. Simpósio internacional Los festivales y celebraciones musicales en España y Portugal como factores de desarrollo cultural y socioeconómico. |
| 12 | Branco, Jorge Freitas (2016). Festivalização e pós-folclorismo: questões abertas. 30ª Reunião Brasileira de Antropologia. |
| 13 | Branco, Jorge Freitas (2016). Abordagem do fenómeno regionalista: à cata de sons madeirenses. Sessões da SPAE. |
| 14 | Branco, Jorge Freitas (2016). Crise emancipação utopia. As iniciações cívicas (Jugendweihe) na Alemanha. Congresso Internacional do Espírito Santo. |
| 15 | Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização do processo de avaliação e feedback a alunos. Seminário Inovação pedagógica no ensino superior: e-learning e tecnologias digitais. |
| 16 | Branco, Jorge Freitas (2015). Música tradicional, regionalismo y desarrollo sociocultural en las islas de Madeira. El festival Raíces do Atlântico. Jornadas SibE. |
| 17 | Branco, Jorge Freitas (2015). Aspetos da obra de Philippe Descola. Questionar o humano 2. |
| 18 | Branco, Jorge Freitas (2015). AJD, 1907-1973: Hoje. Jorge Dias Memorial Lectures in Anthropology / Lição inaugural. |
| 19 | Branco, Jorge Freitas (2015). Cultura popular ou culturas populares? Posições, abordagens. Práticas Musicais no Alentejo: A terra, as memórias e o património. |
| 20 | Branco, Jorge Freitas (2015). Lorient e as sonoridades celtas. Um ponto de vista peninsular. VII Encontro Ibérico de Antropólogos. |
| 21 | Branco, Jorge Freitas (2014). Guerra e paz no Terreiro da Luta. Devoção e festividades cíclicas na Madeira. Congresso Internacional 500 Anos Diocese do Funchal. A Primeira Diocese Global. |
| 22 | Branco, Jorge Freitas (2014). Povo, Povos: Atualização de tradições. Nós somos o povo. Repensar o folclore no século XXI/ We are the Folk. Rethinking Folklore in the 21st Century. |

| | |
|----|--|
| 23 | Branco, Jorge Freitas (2013). Celtismo, festivalização e esquecimento: projeções de Lorient. V Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. |
| 24 | Branco, Jorge Freitas (2013). Mecanização agrícola: ideias para etnografia visual. VIII Encontros de Primavera. Cinema, antropologia e sentidos. |
| 25 | Branco, Jorge Freitas (2013). Exceção e regra no arquipélago da Madeira. Conjugações biofísicas e sociais. Colóquio (I) Internacional (Des)Memória de Desastre / International (I) Conference (Dis)Memory of Disaster. |
| 26 | Branco, Jorge Freitas (2012). Antropologia na década de 1970: Um equacionar de sentidos. Congresso evocativo do cinquentenário da criação do CEAC. |
| 27 | Branco, Jorge Freitas (2012). Tecnopaisagens num campus hospitalar: o Hospital de Santa Maria, Lisboa. VI Encontro Ibérico de Antropólogos. |
| 28 | Branco, Jorge Freitas (2012). Ciência, lugares, memória. Comparando espaço urbano em Lisboa e Frankfurt/M. German Science in Southern Europe, 1933-45. |
| 29 | Branco, Jorge Freitas (2012). Cultura material e memórias populares. Seminário Nacional sobre Arquivos dos Movimentos Sociais e Difusão Eletrónica. |
| 30 | Branco, Jorge Freitas (2011). Instrumentos de Memória. O sextante de Coutinho. Conversas às Terças. |
| 31 | Branco, Jorge Freitas (2011). Territorialidades numa escola de engenharia. Um campus na cidade. Conversas às Terças. O Técnico ao longo do tempo. |

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

| | |
|---|---|
| 1 | Santos, T. P. dos & Branco, J. F. (2018). Género. Dicionário Enciclopédico da Madeira. |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2018). Antifolclorismo. Dicionário dos Antis. A Cultura Portuguesa em Negativo. 1, 812-815 |
| 3 | Branco, Jorge Freitas (2016). Celebrações. Dicionário Enciclopédico da Madeira. 000-000 |
| 4 | Branco, Jorge Freitas (2015). Afrika, Portugiesisch. Lexikon zur Überseegegeschichte. 15-15 |
| 5 | Branco, Jorge Freitas & Zeusche, M. (2015). Afrika, Spanisch. Lexikon zur Überseegegeschichte. 15-16 |
| 6 | Branco, Jorge Freitas (2010). Santos, Carlos Maria Platão dos. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1170-1171 |
| 7 | Branco, Jorge Freitas (2010). Felgueiras, Guilherme. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 470-471 |
| 8 | Branco, Jorge Freitas (2010). Delgado, Manuel Joaquim. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 371-371 |
| 9 | Branco, Jorge Freitas (2010). Mensário das Casas do Povo. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 771-772 |

| | |
|----|---|
| 10 | Branco, Jorge Freitas (2010). Vasconcelos Cardoso Pereira de Melo, José Leite de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 4, 1318-1319 |
| 11 | Branco, Jorge Freitas (2010). Giacometti, Michel Marie. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 564-566 |
| 12 | Branco, Jorge Freitas & Castelo-Branco, S. E. (2010). Folclorização. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 508-512 |
| 13 | Branco, Jorge Freitas (2010). Pombinho Júnior, José António. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 1031-1031 |
| 14 | Branco, Jorge Freitas (2010). Oliveira, Ernesto Veiga de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 929-930 |
| 15 | Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Fernando de Castro. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 702-703 |
| 16 | Branco, Jorge Freitas (2010). Chaves Lopes, Luís Rufino. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1, 285-285 |
| 17 | Branco, Jorge Freitas (2010). Roque, Joaquim Baptista. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 4, 1144-1145 |
| 18 | Branco, Jorge Freitas (2010). Dias, António Jorge. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 377-378 |
| 19 | Branco, Jorge Freitas (2010). Abelho, Joaquim Azinhal. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1, 5-5 |
| 20 | Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Neocolonialismo. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 274-275 |
| 21 | Branco, Jorge Freitas (2007). Colonialismo y anticolonialismo. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 24-33 |
| 22 | Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Derecho de injerencia. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 53-54 |
| 23 | Branco, Jorge Freitas (2007). Poscolonialismo. Dicionario de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 301-303 |
| 24 | Branco, Jorge Freitas (2005). Antropologia de Portugal. Dicionário Temático da Lusofonia (DTL). 51-53 |

- Artigo sem avaliação científica

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2014). Autonomia simbólica. In Memoriam Encarnação Baptista (1924-2011). |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2012). Estrondos, Estampidos, Motores: A Abertura da Madeira à Modernidade. CEHA Newsletter. 15, 12-13 |

| | |
|---|---|
| 3 | Branco, Jorge Freitas (1998). O Eclipse de Deus. Sobre ritual e hegemonia política na RDA. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 38 (1-2), 19-42 |
| 4 | Branco, Jorge Freitas (1995). Lugares para o povo: uma periodização da cultura popular em Portugal. Revista Lusitana, n.s. 13-14, 145-177 |
| 5 | Branco, Jorge Freitas (1994). Portugal e as suas etnografias: para uma análise da herança leitiana. Revista Lusitana, n.s. 12, 95-110 |
| 6 | Branco, Jorge Freitas (1993). O Reverso da Cidade: Perspectivas sobre o hinterland insular. Ilenha Temas Culturais das Sociedades Insulares Atlânticas. 12, 41-48 |
| 7 | Branco, Jorge Freitas, Cantinho, Manuela, Ladeira, Carlos & Santos, F. (1991). Explorando povos primitivos e civilizações extintas: Elementos sobre uma experiência museológica. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 31 (3-4), 113-130 |
| 8 | Branco, Jorge Freitas (1989). Da análise de contextos materiais . Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 29 (1-2), 145-165 |

- Relatório final de projecto nacional

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2011). IST cem anos de existência. |
|---|---|

- Recensão de obra em revista

| | |
|---|---|
| 1 | Branco, J. F. (2016). Maria do Rosário Pestana, Armando Leça e a música portuguesa, 1910-1940, introdução Salwa El-Shawan Castelo-Branco (Lisboa, Tinta-da-China, 2012). Revista Portuguesa de Musicologia. 3 (1), 177-182 |
| 2 | Branco, Jorge Freitas (2012). Reseña: Susana Moreno Fernández, 2011, El rabel: de las cocinas a los escenarios. Un estudio de caso en Cantabria. TRANS Revista Transcultural de Musica/ Transcultural Music Review. 16, 1-5 |

- Outras publicações

| | |
|---|--|
| 1 | Branco, Jorge Freitas (2018). O Património Cultural Imaterial e o Enigma Suscitado pelo Episódio Pozolânico na ilha do Porto Santo. Veduta. Revista de Estudos de Património Cultural. 12, 36-41 |
| 2 | Branco, J. F. & Medeiros, A. (2018). Introdução: Enredos ibérios: comidas, ritos, políticas de património. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 58, 153-162 |
| 3 | Medeiros, A. & Branco, J. F. (2017). Introdução: Na rede, com intermitências: seis casos etnográficos. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 57, 174-178 |
| 4 | Barriga, P. & Branco, J. F. (2017). Entrevista - Bonecos de Estremoz. Diário do Alentejo. 6-7 |
| 5 | Branco, Jorge Freitas (2009). Metamorfoses madeirenses. Caseiros e senhorios nos finais do século XX na Madeira. O processo de extinção da colónia. 81-85 |

Projetos de Investigação

| Título do Projeto | Papel no Projeto | Parceiros | Período |
|---|--------------------------|---|-------------|
| IST: um século de existência - cultura, técnica e sociedade | Investigador Responsável | CRIA-IUL, CEHC-IUL, IST-ID - (Portugal) | 2008 - 2011 |

Cargos de Gestão Académica

| |
|---|
| Coordenador da unidade curricular Seminário de Estudos Aprofundados em Antropologia (2020) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Práticas Profissionais de Antropologia (2018) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Estudo de Coleções (2018) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Coordenador da unidade curricular Antropologia Aplicada (2017) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Mapas Etnográficos 1: Américas e África (2017) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Leituras Etnográficas (2017) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Métodos de Pesquisa em Antropologia (2017) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Questões de Museologia (2017) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Membro do Conselho Geral (2017 - 2021) Unidade/Área: Conselho Geral |
| Membro da Comissão Permanente do Conselho Científico do ISCTE-IUL (2017 - 2019) Unidade/Área: Comissão Permanente do Conselho Científico |
| Vice-Presidente do Conselho Científico do ISCTE-IUL (2017 - 2019) Unidade/Área: Conselho Científico |
| Coordenador da unidade curricular Estudo de Coleções (2017) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Coordenador da unidade curricular Tecnologia, Cultura e Quotidiano: Exercícios de Observação (2017) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Conservação e Manutenção (2016) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Coordenador da unidade curricular Pesquisa Documental e Análise de Texto (2016) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Métodos de Pesquisa em Antropologia (2016) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Antropologia Aplicada (2016) Unidade/Área: Antropologia |

| |
|--|
| Coordenador da unidade curricular Estudo de Coleções (2016) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Coordenador da unidade curricular Pesquisa Documental e Análise de Texto (2015) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Conservação e Manutenção (2015) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Coordenador da unidade curricular Metodologias em Antropologia: Pesquisa em Património Cultural Imaterial (2015) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Tecnologia, Cultura e Quotidiano: Exercícios de Observação (2015) Unidade/Área: Antropologia |
| Coordenador da unidade curricular Estudo de Coleções (2015) Unidade/Área: Estudos Museológicos |
| Vice-Presidente do Conselho Científico do ISCTE-IUL (2015 - 2017) Unidade/Área: Conselho Científico |

Associações Profissionais

| |
|--|
| Sociedade Portuguesa de Investigação em Música (SPIM) (Desde 2016) |
| Société des Américanistes (Desde 1990) |
| Associação Portuguesa de Antropologia APA (Desde 1988) |
| Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia SPAE (Desde 1987) |

Organização/Coordenação de Eventos

| Tipo de Organização/Coordenação | Título do Evento | Entidade Organizadora | Ano |
|--|--|-----------------------|------|
| Membro de comissão científica de evento científico | Lugares Pioneiros: A Construção das Cidades Globais (Cultura, Religião, Inovação e Empatia), | | 2019 |
| Membro de comissão científica de evento científico | Congresso ibero-americano de património: suas matérias e imatérias | LNEC / ISCTE-IUL | 2016 |